geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Dia de Finados movimenta cemitérios da Capital

Entre as tradicionais celebrações, a missa do Cemitério Santa Casa concentrou um público de 400 a 500 fiéis

/ FINADOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O 2 de Novembro é dia de recordar os entes queridos que já se foram, mas que deixaram uma marca e uma saudade imensa naqueles que por aqui permanecem. E foi para lembrar os que já faleceram que os porto-alegrenses encheram os cemitérios nesta segunda-feira, registrando uma intensa movimentação em virtude da celebração do Dia de Finados.

O feriado católico, dedicado a homenagear os mortos, atraiu milhares de visitantes na Capital, que preparou programações especiais para a data. No Cemitério Santa Casa, o movimento se estendeu ao longo do feriadão, com destaque para a tradicional Missa Campal, celebrada às 10h pelo Arcebispo Dom Jaime Cardeal Spengler, e para a apresentação do Coral Santa Casa.

Segundo a administração do espaço, a expectativa era receber cerca de 2 mil pessoas ao longo do dia. O responsável pelo cerimonial, Jorge Ramires, que atua há 22 anos na área, observa que, embora as novas gerações e práticas como a cremação estejam mudando o comportamento do público, a data segue essencial para muitas famílias.

"A geração mais antiga tem o costume de vir ao cemitério nessa data porque foi ensinada desde pequeno, ainda tem muita gente que valoriza, faz a sua homenagem. Sem os antepassados, nós não somos nada", reflete Ramires. Para acolher as manifestações de carinho, o cemitério criou um "mural da saudade", onde os visitantes podem amarrar fitas com mensagens aos entes queridos.

Esse valor de preservar a memória familiar é o que motiva o visitante Edson, de 61 anos, a frequentar o local todos os anos para visitar o jazigo da mãe e de dois irmãos. Ele conta que o hábito de ir ao cemitério foi ensinado pela matriarca ainda no Interior. "É o único jeito que tem de agradecer ela depois de morta. Ela, quando viva, nos ajudava e ajudava os outros. Agora, nós estamos fazendo por ela o que ela fazia antes", emociona-se o visitante.

Para outros, o Dia de Finados é um momento de reflexão profunda e um espaço para conscientização. Uma visitante, que preferiu não se identificar, perdeu o filho de 34 anos para a depressão e aproveitou o momento de luto para alertar sobre a gravidade da doença. "Ela não escolhe classe social", afirma. Para ela, o feriado ajuda as pessoas a se reconectarem e a entenderem um pouco mais a dor do outro. "Todo mundo vem, mas é muito doído. A depressão nada mais é do que a doença da alma", desabafa, lembrando que o transtorno interrompeu abruptamente os planos do filho, que deixou uma esposa e um bebê de apenas um ano.

Além das homenagens aos familiares, o Cemitério Santa Casa também atrai o público por abrigar personalidades ilustres da história gaúcha. O túmulo do músico tradicionalista Teixeirinha é um dos grandes destaques do local, sendo ponto de parada para fãs de diversas regiões. A popularidade do artista atrai turistas como Belani Chaves, de 66 anos. Moradora de Santa Catarina, ela aproveitou a visita a Porto Alegre para conhecer o jazigo do ídolo pela primeira vez. "É um dia para lembrar, fazer orações e rever os irmãos e amigos que se juntam no cemitério nesse dia", afirma.

Também vindo de Santa Catarina, mas acompanhado por uma comitiva de quase 10 familiares, José dos Santos, de 75 anos - conhecido como Ari -, fez questão de incluir o túmulo de Teixeirinha em seu roteiro. Natural de Soledade e criado ouvindo os sucessos do músico gaúcho, ele reforça a importância da visitação, que é um hábito desde a infância. Após já ter homenageado a filha, falecida no final do ano passado e sepultada em outro cemitério, ele resumiu o espírito e a importância da data.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Cemitérios organizaram atividades especiais para marcar a data

Feriadão de sol leva multidão à Feira do Livro

/ CULTURA

Andressa Pufal e Cláudio Isaías
geral@jornaldocomercio.com.br

O sol e o calor do feriadão de Finados levou multidões aos corredores da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre nestes quatro primeiros dias. O movimento na Praça da Alfândega foi intenso, lotando as 80 bancas de livros instaladas no local. O bom tempo foi o responsável pelo sucesso de público de acordo com os livreiros.

Na editora Besouro Box, a livreira Sônia Cardoso Alves era só alegria com a movimentação. "A largada foi sensacional e tomara que continue assim até o final da feira", destaca.

No estande da editora Edelbra, a responsável Claudia Kras afirma que já no segundo dia as vendas bateram recorde, em comparação com mesmo dia do ano passado. "Este sábado foi um dia atípico. Nunca vendemos tantos livros, podemos dizer que batemos um recorde!", celebra.

Comprando na banca de Claudia estavam Patrícia Soares, a filha Ana Luiza Villanova e a afilhada Vivi. "Eu já vinha aqui pra Feira muito antes da Ana Luiza nascer, e agora trago ela todos os anos", diz a professora.

Ana Luiza, de 18 anos, celebra a parceria inédita que o evento firmou com o AnimeXtreme este ano. "Isso é ótimo, atrai um público que normalmente não viria pra Feira", analisa a estudante. "Hoje tu vê pelos estandes uma variedade grande de mangás, os cosplays também, isso atrai muito os jovens."

A parceria da Feira com o AnimeXtreme foi um dos destaques e trouxe para a Praça, no domingo e na segunda -feira uma programação voltada à cultura pop japonesa, mangás, quadrinhos, RPGs, games e literatura fantástica. A presidente da Câmara do Livro, Roseni Kohlmann, afirma que a aproximação com o público jovem foi uma prioridade desde o início de sua gestão no cargo e desencadeou na colaboração. "Por ser a Feira tão democrática, é isso que a gente precisa: muitas histórias diferentes na Praça", diz.

Além de fortalecer a presença de novos públicos na Feira, a iniciativa também vem desmistificar a ideia de que jovens não lêem. "O jovem lê, o jovem consome, o jovem faz o mercado da cultura girar. É super importante trazer pra Feira essas novidades e fazer esse público jovem continuar interessado pela leitura", afirma Sabrina Steffens, head de marketing do AnimeXtreme.

Aos 22 anos, Alana Moraes, interpretando a personagem Gyro, do anime Steel Ball Run, celebra a aproximação da Feira com o público mais jovem. "Acho que temos que incentivar os mais novos a vir pro mundo da leitura e os mangás são um bom caminho", diz a estudante.

Vanessa Lemes, de 38 anos, afirma que o cosplay e os livros andam juntos. "Tu transformar a arte de uma coisa escrita pra algo palpável, sair do 2D escrito e levar pro 3D, é muito maravilhoso: instiga a criatividade do adulto, da criança, do adolescente."

O domingo também foi marcado pelos primeiros painéis internacionais, que reuniram a colombiana Laura Ortiz Gómez, a portuguesa Filipa Fonseca da Silva e os argentinos Dardo Ramirez Braschi e Ernesto Picco.

STJ retoma análise de recursos sobre penas do caso Kiss

/ JUSTIÇA

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma hoje o julgamento dos recursos relacionados às penas dos quatro condenados no caso do incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria. A discussão envolve o tempo de prisão estabelecido para os condenados, após o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) reduzir as penas em agosto de 2025.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) recorreu da decisão que diminuiu as condenações. As defesas dos réus também apresentaram recursos, nos quais questionam aspectos da condenação, incluindo a classificação dos crimes e questões processuais.

A análise dos recursos começou em 15 de setembro, na Sexta Turma do STJ. Na ocasião, a ministra relatora votou pelo aumento das penas. Um dos ministros acompanhou o entendimento, mas o julgamento foi interrompido após um pedido de vista, que permite a um integrante do colegiado examinar o processo antes de votar.

A discussão no STJ ocorre após o TJRS manter, em 26 de agosto de 2025, a validade do júri popular realizado em dezembro de 2021, mas reduzir as penas dos quatro condenados.

Com a decisão, Elissando Callegaro Spohr, o Kiko, e Mauro Londero Hoffmann, sócios da boate, tiveram as condenações reduzidas para 12 anos de prisão. As penas anteriores eram de 22 anos e seis meses de 19 anos e seis meses, respectivamente. Já Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, e Luciano Bonilha Leão, assistente de palco do grupo, passaram de 18 anos para 11 anos de prisão cada um.

O processo chegou ao STJ em fevereiro de 2026. A decisão da Sexta Turma poderá alterar as penas estabelecidas pelo TJRS, conforme o resultado da análise de recursos.